

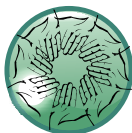


caminhada 7

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2972 – ANO C – BRANCA OU DOURADA

TEMPO DO NATAL – SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ, FESTA – 29/12/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Neste dia especial da Oitava do Natal, celebramos a Festa da Sagrada Família e nos reunimos em oração e gratidão, refletindo sobre o amor, a união e a fé que nos sustentam. Que os exemplos de Jesus, Maria e José nos inspire a fortalecer nossos laços familiares e a viver em harmonia, seguindo os ensinamentos de Cristo. Que a paz e a bênção da Sagrada Família estejam sempre presentes em nossos lares e corações. Vamos juntos celebrar essa festa com alegria e devoção! Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 111/112

ANTÍFONA DA ENTRADA: Os pastores foram às pressas e encontraram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura. (Lc 2,16)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 167/172

Dir.: De coração contrito e humilde, aproximo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/215

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Eclo 3,3-7.14-17a

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf.1)

R. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

*Feliz és tu se temes o Senhor *
e trilhas seus caminhos!
Do trabalho de tuas mãos hás de viver, *
serás feliz, tudo irá bem! R.*

*A tua esposa é uma videira bem fecunda *
no coração da tua casa;
os teus filhos são rebentos de oliveira *
ao redor de tua mesa. R.*

*Será assim abençoado todo homem *
que teme o Senhor.
O Senhor te abençoe de Sião, *
cada dia de tua vida. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: CI 3,12-21

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra! (CI 3,15a.16a)

12. EVANGELHO: Lc 2,41-52

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Dirijamos a Deus as nossas preces e supliquemos Dele a providência necessária para vencermos nossos desafios. Juntos digamos:

R. Senhor, pela Sagrada Família, atendei-nos.

– Senhor, que a vossa Santa Igreja seja sempre uma defensora da família, seus direitos e valores. Que ela possa guiar e apoiar as famílias em suas jornadas, promovendo o amor, a justiça e a dignidade, nós vos pedimos.

– Senhor, concedei a vossa paz a todas as famílias. Que a compreensão e o amor prevaleçam em nossos lares, ajudando-nos a

superar desavenças e a cultivar a harmonia, nós vos pedimos.

– Senhor, vos imploramos por aqueles que estão em busca de trabalho, especialmente os pais e mães que lutam para sustentar suas famílias; conceda-lhes oportunidades e dá-lhes força e esperança em meio às dificuldades, nós vos pedimos.

– Senhor, que a nossa comunidade seja um verdadeiro exemplo de família. Que possamos viver em união, apoio e solidariedade, refletindo os valores que tu nos ensinas, sendo um porto seguro uns para os outros, nós vos pedimos. (Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor Jesus, que fostes enviado ao mundo para lhe trazer a luz do Céu, acolhei as nossas súplicas pelos homens de quem Vos fizestes irmão. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 423/427

Dir.: A cada um de nós foi dado talentos únicos que devem ser compartilhados para o bem da nossa comunidade e do Reino de Deus. Nesse momento de partilha dos dons, abramos o nosso coração e nossas mãos, prontos para contribuir com amor e generosidade na construção de um mundo melhor. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ:

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente

depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 580/581

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Nosso Deus foi visto na terra e com os homens conviveu. (Cf. Br 3,38)

20. RITO DE LOUVOR: 405

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Guardai sempre, Senhor, com paternal bondade, a vossa família para que, com vossa proteção, seja livre de toda adversidade e, pela prática das boas obras, glorifique o vosso santo nome. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 676/678

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: 1Jo 2,12-17; Sl 95(96),7-8a.8b-9.10 (R. 11a);
Lc 2,36-40.

3.ª-feira: 1Jo 2,18-21; Sl 95(96),7-8a.8b-9.10 (R. 11a);
Jo 1,1-18.

4.ª-feira: **Santa Maria, Mãe de Deus, Solenidade.**
Nm 6,22-27; Sl 66(67),2-3.5.6.8 (R. 2a); Gl 4,4-7;
Lc 2,16-21.

5.ª-feira: **Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno, bispos e doutores da Igreja, Memória.**
1Jo 2,22-28; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3a);
Jo 1,19-28.

6.ª-feira: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98),1.3cd-4.5-6 (R. 3a);
Jo 1,29-34.

Sábado: 1Jo 3,7-10; Sl 97(98),1.7-8.9 (R. 3a); Jo 1,35-42.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Antes do início da celebração, pode-se convidar aos presentes para juntos rezarem o Terço das Famílias.
- ▶ Convidar os integrantes da Pastoral Familiar ou movimento correlato para proclamarem as leituras.
- ▶ A Comunidade pode organizar um café ou lanche partilhado para celebrar, na família cristã, esse momento da Sagrada Família.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **29/12:** Aniversário de Ordenação do Pe. Odésio Costa.
- ▶ **29/12:** Aniversário Natalício do Pe. Frei Clárcio Neotti, OFM.
- ▶ **30/12:** Aniversário de Ordenação do Pe. Roberto Camillato.
- ▶ **31/12:** Aniversário Natalício do Pe. Solon Lauff Dias.
- ▶ **02/01:** Aniversário Natalício do Pe. Marcelo Luiz Basoni.
- ▶ **04/01:** Aniversário Natalício do Pe. Jairo Antônio de Souza.
- ▶ **04/01:** Aniversário de Ordenação do Pe. Hugo Pereira de Souza.

“O Menino Jesus que nos nasceu é a verdadeira luz, a verdadeira vida e a justiça verdadeira”

O Menino Jesus que nos nasceu e que, nos que o recebem, cresce diversamente em sabedoria, idade e graça, não é idêntico em todos, mas se adapta à capacidade e idoneidade de cada um, e, na medida em que é acolhido, assim aparece ou como menino, ou como adolescente, ou como homem perfeito. É o que ocorre com o cacho de uvas: nem sempre ele se mostra idêntico na vide, mas vai mudando ao ritmo das estações: germina, floresce, frutifica, amadurece e se torna finalmente em vinho.

Assim, pois, a vinha, no fruto ainda não maduro nem apto para converter-se em vinho, contém já a promessa, porém deve esperar a plenitude dos tempos. Enquanto isso, o fruto não está de modo algum desprovido de atrativo: em vez de lisonjear ao gosto, lisonjeia ao olfato; na espera da vindima, conforta os sentidos da alma com a fragrância da esperança. A fé certa e segura da graça que espera é motivo de alegria para quem espera pacientemente alcançar o objeto da esperança. É exatamente o que acontece com o cacho de Chipre: promete vinho, não o sendo ainda; mas, mediante a flor - a flor da esperança -, garante a graça futura.

E uma vez que quem adere à lei do Senhor plenamente e a medita dia e noite se torna árvore perene, fértil com o frescor

de águas vivas e frutificando a seu tempo, por esta razão a vinha do Esposo - que afunda suas raízes no fertilíssimo oásis de Engadi, isto é, na profunda meditação regada e alimentada pela Sagrada Escritura, produziu este cacho abundante de flor e de vitalidade - fixa a morada em quem o plantou e cultivou. Que belo cultivo, cujo fruto reflete a beleza do Esposo!

Ele é em verdade a verdadeira luz, a verdadeira vida e a justiça verdadeira, como se lê na Sabedoria e em outros trechos paralelos. E quando alguém, com suas obras, converte-se no que ele é, ao contemplar o “cacho” de sua consciência, vê nele ao mesmo Esposo, pois intui a luz da verdade no esplendor e na pureza de sua vida. Por isso diz aquela fértil videira: *Meu é o cacho que floresce e germina*. Ele é o verdadeiro cacho, que a si mesmo se exhibe no madeiro e cujo sangue é alimento e salvação para quantos o bebem e se alegram em Cristo Jesus, nosso Senhor, ao qual a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém.

São Gregório de Nissa

Comentário sobre o Cântico dos

Cânticos - Sermão 3

Lecionário Patrístico Dominical, pp. 547-548.

Editora Vozes, 2013.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES